

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL DA USINA IRAPÉ

Environmental and Cultural Patrimony Preservation Program of Irapé Plant

Mônica Neves Cordeiro², Manoel Rafael de Oliveira³, Enio Marcus Brandão Fonseca⁴, Wilson Roberto Grossi⁵, Humberto Ribeiro Mendes Neto⁵, Andréa Cássia Pinto Pires de Almeida⁶ e Lucas dos Santos Roque⁷

¹ Trabalho convidado.

² Superintendente Executiva de Irapé, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Gerência de Avaliação e Licenciamento Ambiental, Av. Barbacena, 1200 - 10º andar, Santo Aogostinho, 30123-970 Belo Horizonte-MG; ³ Superintendente de Expansão da Geração - Cemig; ⁴ Gerente de Avaliação e Licenciamento Ambiental - Cemig, <enio@cemig.com.br>; ⁵ Analista de Meio Ambiente - Cemig; ⁶ Técnico de Sistemas da Qualidade - Cemig. ⁷ Sociólogo contratado, Lara Roque Assessoria de Meio Ambiente Ltda.

Resumo: O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental da Usina Irapé destaca-se pela utilização de metodologias de vanguarda, no que se refere à preservação de bens culturais e ambientais junto a comunidades afetadas por empreendimentos. Para tanto, foi importante a parceria entre a Cemig e o IPHAN, para utilização da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais. Por meio do Programa foram inventariadas as manifestações culturais das comunidades, promovidas a restauração e a guarda de bens culturais e implantado um Programa de Educação Patrimonial e Ambiental, que visa a valorização do patrimônio cultural e natural e estimula novas produções com a implantação de dois *Centros de Referência e Memória* na região.

Palavras-chave: Preservação de bens culturais e ambientais, metodologias de vanguarda, restauração, guarda de bens culturais, valorização do patrimônio natural.

Abstract: The Environmental and Cultural Patrimony Preservation Program of Irapé Plant stands out for the use of novel methodologies aimed at the cultural and environmental preservation of industrially-impacted communities. A partnership between CEMIG and IPHAN was essential to implement the methodology of National Inventory of Cultural Reference. The Program allowed the inventory of the community's cultural manifestations, restoration and conservation of cultural goods and implantation of an Environmental and Patrimony Program, aimed at improving the cultural and natural patrimony and stimulating new productions by implementing two Centers of Reference and Memory in the region.

Key words: Preservation of cultural and environmental goods, novel methodologies, restoration, conservation of cultural goods, valuing the natural patrimony.

1 INTRODUÇÃO

A Cemig está construindo a Usina Hidrelétrica Presidente Juscelino Kubitschek, conhecida como Usina Irapé,

um dos maiores investimentos em infraestrutura do Estado de Minas Gerais. Com um reservatório de 13.700 ha, irá gerar 360 MW, terá a barragem mais alta do Brasil e a segunda mais alta da América



Latina, com 208 m, e contribuirá para a regularização do rio Jequitinhonha. Além do impacto positivo na geração de empregos, a Usina aumentará a disponibilidade e a qualidade da energia elétrica na região, possibilitando a atração de novos investimentos sociais, comerciais, rurais e industriais. Outro benefício será a geração de receita, através do pagamento de compensação financeira aos municípios abrangidos - *royalties* por área inundada - e da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) para o município onde se localiza o canteiro de obras. Possibilitará, ainda, uma nova opção de travessia do rio Jequitinhonha.

Localizada no Vale do Jequitinhonha, abrangendo áreas de sete municípios no nordeste do Estado - Turmalina, Botumirim, Leme do Prado, Cristália, Grão Mogol, José Gonçalves de Minas e Berilo, uma das regiões mais carentes de Minas, Irapé tem exigido tecnologias de ponta no tocante aos aspectos de engenharia e nos trabalhos com as comunidades rurais afetadas pelo empreendimento, com o menor impacto ambiental e social possível.



O processo de construção da Usina envolve o remanejamento de 1.200 famílias, das quais 600 estão sendo reassentadas em 28 comunidades rurais, com área total de 63 mil ha de terras. As outras 600 famílias optaram por diferentes formas de

remanejamento, como relocação na área remanescente da propriedade atingida, indenização monetária ou troca de terra por outra terra.

Dada a magnitude do empreendimento e a fragilidade socioeconômica da região de inserção, a Cemig tem desenvolvido um cuidadoso trabalho com as famílias, buscando preservar ao máximo a história, a cultura e os laços familiares e sociais dessas pessoas. Para isso, a Empresa realizou os reassentamentos, considerando os laços de vizinhança, em terras de qualidade e forneceu assessoria técnica apropriada, visando condições sustentáveis e qualidade de vida para essas comunidades. Cerca de 40 programas socioambientais têm sido desenvolvidos nas comunidades e municípios afetados.

Um dos trabalhos realizados é o “Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental” da área de influência da Usina Irapé, em execução desde 2002. Esse Programa tem como objetivo permitir a preservação da cultura local, tanto das comunidades afetadas quanto dos municípios de entorno, implementando instrumentos e estratégias que subsidiem o processo de valorização e manutenção de suas tradições.

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental foi elaborado, levando-se em consideração as características das populações ribeirinhas, os impactos causados pela Usina e as recomendações da Feam, do IPHAN e da Fundação Cultural Palmares, incorporados ao Edital de Licitação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em sua elaboração foram adotados procedimentos consagrados de envolvimento de comunidades com vistas à adoção de práticas conservacionistas, de realização de inventário dos bens materiais

e as mais recentes metodologias de inventário dos bens de natureza imaterial. De fato, a recente publicação do Decreto nº 3551, de 4 de agosto de 2000, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, traz para o centro das discussões a importância da preservação do patrimônio imaterial.

No que diz respeito à implantação de usinas hidrelétricas, a questão da preservação do patrimônio cultural - material e imaterial - e ambiental é de extrema importância, uma vez que os impactos do remanejamento das populações incidem diretamente sobre esse aspecto. De maneira particular, quando se trata da instalação de um empreendimento em áreas de fragilidade social, como é o caso das comunidades da área de influência da Usina, a adoção de ações de sensibilização e mobilização com vistas à preservação cultural e ambiental é mais necessária.

Assim, a adoção da metodologia de preservação das referências culturais, com base na legislação estabelecida pelo IPHAN, é de grande relevância, devido ao pioneirismo da aplicação desse protocolo no processo de licenciamento ambiental, visando minimizar impactos sobre o patrimônio cultural advindo da implantação do empreendimento.

Foram inventariados os aspectos constitutivos do patrimônio material e imaterial das comunidades da área de abrangência, como: ofícios, saberes tradicionais relacionados ao uso de recursos naturais, festas, bens edificados e móveis. Foram feitas, ainda, a reconstrução da Capela do Senhor do Bom Jesus de Peixe Cru - na área do novo povoado de mesmo nome, preservando um importante referencial da população daquela localidade, e a restauração do crucifixo pertencente à Capela.

Como fruto desse inventário, foram produzidos vídeos, CDs, cartilhas, publicações, fotos e maquetes. Todo esse material tem a finalidade de disponibilizar à comunidade o resultado do levantamento, de forma a subsidiar a reflexão sobre a preservação ambiental e cultural.

Para isso, a Cemig tem buscado o envolvimento de uma grande gama de lideranças locais e instituições, para que o projeto ganhe status de política pública de preservação ambiental e cultural. Assim, a participação dos técnicos do IPHAN, do IEPHA e da Emater, dos executivos municipais, dos professores e das lideranças locais tem se constituído a estratégia fundamental de fortalecimento das ações de preservação do patrimônio cultural e natural dessa região. A realização de Exposições Ambientais Itinerantes e de Oficinas de Educação Patrimonial tem se caracterizado como oportunidade privilegiada de sensibilização e mobilização das comunidades de entorno de Irapé, no tocante à preservação ambiental e cultural. Uma importante atividade a ser realizada é a implantação de dois Centros de Referência e Memória, um localizado na Comunidade Remanescente de Quilombo de Porto Coris e o outro próximo ao eixo da barragem. Estes dois espaços serão pontos de referência para o desenvolvimento de ações preservacionistas naquela região.

O presente Programa tem como objetivo geral a preservação do patrimônio cultural e ambiental das comunidades abrangidas pelo empreendimento da Usina de Irapé, por meio do estímulo ao surgimento de novos valores que contribuam para o estabelecimento de uma melhor relação entre o homem e o meio, considerando os aspectos socioculturais, físicos e bióticos, visando a conservação dos recursos naturais.

Para sua consecução, estabeleceram-se alguns critérios de identificação dos bens e das manifestações culturais, assim como os aspectos constitutivos da memória das comunidades das áreas a serem afetadas pelo reservatório da Usina. Foram documentados e inventariados sistematicamente esses bens, as manifestações culturais e os registros da memória, utilizando-se de diversos recursos de documentação. Existe a preocupação por parte da Cemig em promover a restauração e a guarda de alguns desses bens culturais, valorizando o patrimônio histórico e cultural da região.

O extenso rol de aspectos abrangidos no âmbito deste Programa e sua complexidade fizeram com que, embora haja evidente inter-relação nos processos, sua independente execução fosse realizada, considerando-se cada uma das atividades como projetos separadamente.

Dessa forma, para cada um desses projetos foram definidos objetivos específicos, como:

Levantamento do patrimônio edificado – realizar levantamentos cadastrais e registros detalhados de sistemas construtivos de algumas edificações escolhidas a partir do repertório da região, pelas suas características de representatividade.



Confecção de maquetes - confeccionar cinco maquetes de edificações mais representativas da área, como forma de registro da forma de viver existente na região.

Reconstrução da Capela e restauração do crucifixo do Senhor do Bom Jesus de Peixe Cru - reconstruir, com reutilização parcial dos elementos construtivos, a Capela do Senhor Bom Jesus no local de relocação das famílias que habitam o povoado de Peixe Cru.

Inventário de bens móveis - inventariar artefatos característicos da região, de forma a constituir registro documental que permita a realização de futuros projetos relacionados à permanência das técnicas utilizadas.

Oficinas de Educação Patrimonial - realizar atividades de sensibilização, capacitação e mobilização com vistas à adoção de estratégias de preservação das tradições locais, com a produção de material didático e instrumental. As oficinas serão itinerantes e abordarão temas relacionados ao patrimônio cultural e ambiental.

Centros de Referência e Memória da Região - implantar dois Centros de Referência e Memória, devidamente aparelhados, para se tornarem espaços físicos e institucionais destinados ao desenvolvimento dos programas de preservação do patrimônio cultural e ambiental. Os centros deverão ser locais destinados a guardar os acervos históricos, culturais e arqueológicos da região, bem como todas as informações técnicas obtidas por meio dos estudos e trabalhos realizados no âmbito da implementação da Usina.

Registro dos saberes e fazeres - produzir dossiês com as descrições dos processos e a documentação fotográfica dos diferentes saberes e fazeres tradicionais das populações. Produzir documentário sobre o tema para divulgação.

Registro de festividades/música - produzir dossiês com as descrições dos processos e a documentação fotográfica dos diferentes tipos de festas tradicionais.

Registro das fontes orais - realizar entrevistas gravadas para registro de histórias de vida e de outras temáticas sobre os costumes, a memória e as práticas culturais das comunidades.

Mapa cultural da região afetada - elaboração de um mapa cultural da região diretamente afetada pelo empreendimento.

Registro do processo de reassentamento - registrar o processo de deslocamento, reassentamento e adaptação das famílias, por meio de filmagens e gravações de entrevistas.

Fotos de família - fornecer, a cada grupo familiar a ser relocado, três fotografias, enfocando tema à sua escolha, na sua área de origem.

2 RESULTADOS OBTIDOS

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e da área de influência da Usina Irapé está sendo executado em três etapas, sendo: etapa 1 – levantamento preliminar, executado em 2001, durante a elaboração do Plano de Controle Ambiental da Usina; etapa 2 – realização dos inventários e dos monitoramentos de fauna e flora; etapa 3 – sistematização de dados e elaboração de materiais didáticos para realização de oficinas, de palestras de educação ambiental e patrimonial e das exposições itinerantes.

A seguir, apresentam-se os resultados:

A primeira etapa consistiu em levantamento preliminar e teve como resultado um diagnóstico abrangente dos aspectos culturais e ambientais da Área Diretamente Afetada – ADA – pelo empreendimento. Esse diagnóstico possibilitou o planejamento das etapas posteriores de elaboração e execução do Programa de

Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental.

Na segunda etapa foram realizados os inventários constantes no Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental e a sua sistematização, por meio de projetos a seguir:

2.1 Registro do patrimônio edificado

- 60 dossiês com levantamentos cadastrais digitalizados das edificações selecionadas e registros de sistemas construtivos; e

- dois volumes com o registro dos bens edificados.

Confecção de maquetes - foram confeccionadas cinco maquetes de fazendas e povoados mais significativos da região, a partir de uma avaliação, tomando como base o inventário realizado.

Reconstrução da Capela do Senhor do Bom Jesus de Peixe Cru - o processo de reconstrução da Capela de Peixe Cru obedeceu a um detalhado projeto arquitetônico de aproveitamento dos materiais construtivos, de recuperação daquelas peças mais danificadas pelo tempo e de adoção de técnicas construtivas tradicionais, como a fabricação de adobe. Quando da reconstrução da Capela, foi solicitado pela comunidade a reconstrução de um altar e de um coro que haviam sido destruídos há tempos. Esses dois equipamentos foram integrados ao projeto de reconstrução.





Restauração do crucifixo da Capela

- foi realizada a restauração do crucifixo da Capela de Peixe Cru, por equipe especializada. A peça, segundo os estudos realizados, é do Bom Jesus de Matozinhos, provavelmente de origem baiana, devido à forma de sua caracterização.

2.2 Inventário dos bens móveis

- inventário de 250 bens móveis encontrados nas fazendas pesquisadas;
- relatório com avaliação e indicação preliminar dos bens materiais passíveis de recolhimento aos *Centros de Referência e Memória*;
- uma publicação com o registro dos bens móveis.

2.3 Inventário dos saberes e fazeres

- documentário em SVHS de cerca de 30 minutos;
- foram realizadas 80 entrevistas com artesãos, contadores de histórias, rezadeiras, benzedeadas e outros detentores do saber local; e
- relatório com avaliação e indicação preliminar dos bens materiais passíveis de recolhimento aos Centros de Referência e Memória.

2.4 Registro das festividades/música

- documentário em SVHS de 17 minutos;
- foram produzidos 20 CDs, contendo cerca de 200 músicas da região, sacras e profanas, referentes a festividades, dos quais foi feita uma síntese em dois CDs;
- depoimentos espontâneos gravados/filmados; e
- dossiês com dados sobre as festas e fotos.

2.5 Registro das fontes orais

- 80 entrevistas gravadas;
- depoimentos espontâneos gravados/filmados; e
- dossiês com as narrativas transcritas e com as fotos.

2.6 Fotos de família

Foram produzidas três fotos de cada uma das 836 famílias afetadas, num total de 2.508. Essas fotos foram entregues aos chefes de família, como forma de registro de seus familiares em seus locais de origem.

2.7 Mapa cultural da região afetada

As manifestações culturais mais representativas formaram um mapa

cultural da região, ilustrado com fotos, em meio digital e cópias impressas e emolduradas.



2.8 Monitoramentos de fauna e flora

Os monitoramentos de fauna e flora têm sido realizados por equipes especializadas, ligadas a programas específicos do meio biótico. As informações coletadas por essas equipes têm sido utilizadas como subsídios para a produção de materiais didáticos e de palestras educativas e de capacitação realizadas nos municípios.

As etapas de devolução do material coletado em campo e de sensibilização e capacitação da população para questões da preservação cultural e ambiental

encontram-se em andamento, já tendo sido obtidos resultados expressivos. Assim, são apresentados a seguir os resultados obtidos até julho de 2005, e no item “Perspectivas”, as atividades a serem desenvolvidas no segundo semestre de 2005 e em 2006.

2.9 Exposição Ambiental Itinerante

As exposições ambientais itinerantes adotaram como estratégia de ação o estabelecimento de parcerias com as lideranças e instituições municipais, possibilitando a aproximação entre empreendedor e comunidades, além de propiciar que elas mesmas assumam o evento como um programa seu, priorizando as ações de sensibilização, educativas e de ação.

Essa estratégia mostrou-se extremamente positiva no sentido de mobilizar a população dos municípios para o processo de reflexão e preservação de seus recursos naturais e culturais.

Foram realizadas exposições em quatro municípios da margem esquerda: Botumirim, Cristália, Grão Mogol (diretamente afetados pelo empreendimento) e Josenópolis (município próximo ao empreendimento) e dois na margem direita (Virgem da Lapa e Leme do Prado). Em cada uma das exposições foram debatidos temas de interesse dos municípios, à escolha deles mesmos, integrando as comunidades escolares tanto na elaboração como durante a sua realização, com apresentações artísticas de alunos, feiras culturais, dentre outras ações.

Um dos aspectos relevantes dessa atividade foi a organização de grupos de trabalho em cada um dos municípios, após a mobilização, para a realização das exposições. Como exemplos podem ser citadas a organização de uma fábrica de vassouras recicladas a partir de garrafas PET, no município de Cristália; a mobilização para

ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios de Botumirim e Virgem da Lapa; e a organização para a execução de ações de preservação de nascentes em Leme do Prado e Turmalina



2.10 Mobilização de professores da região

Têm sido desenvolvidas, no âmbito desse Programa, atividades voltadas para profissionais que atuam na área da educação formal. Tendo em vista o trabalho que desenvolvem e o contato que mantêm com suas comunidades, tem-se buscado fortalecê-los como multiplicadores, na busca pela ampliação dos valores preservacionistas. Este fortalecimento tem consistido no fornecimento de subsídios e investimento na sua qualificação. Para tanto, foram realizadas oficinas de capacitação, nas quais além da discussão sobre a questão ambiental propriamente dita são apresentadas alternativas para o repasse das informações e discussões encaminhadas, durante os seminários, para outros profissionais da educação atuantes no município e, também, formas de introduzir os vários temas nas atividades escolares, tanto intra como extraclasse.

Para a realização deste trabalho foram utilizadas diversas publicações criadas para atender ao Programa, enfocando os temas ligados à preservação e à conservação do patrimônio cultural e ambiental,

ao saneamento básico, ao tratamento do lixo, aos cuidados com a água, às doenças e outros.

3 PERSPECTIVAS

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental prevê a execução de ações após o início de operação da Usina e, a seguir, são elencadas as ações a serem implementadas até o final de 2005 .

Projeto de registro documental do reassentamento das famílias - como o processo de reassentamento das famílias atingidas pela Usina Irapé encontra-se em andamento, o documentário de registro do reassentamento está em fase de confecção.

Projeto de criação dos Centros de Referência e Memória - os projetos arquitetônicos e museográficos dos *Centros de Referência e Memória* foram finalizados. Encontra-se em andamento o processo de licitação para construção dos prédios e para a montagem de infra-estrutura dos *Centros de Referência e Memória*. Encontra-se em fase final de definição a constituição do acervo inicial dos Centros.

Banco de Dados - encontra-se em fase de implementação um banco de dados com todos os resultados dos inventários realizados. Este banco de dados a ser repassado aos municípios deverá ser adotado como instrumento de informação e de auxílio ao processo de preservação cultural.

Esse banco será repassado, ainda, a outras instituições ligadas à preservação cultural, de maneira particular ao IEPHA e ao IPHAN. Os contatos realizados com essas instituições têm apontado o interesse em adotar o trabalho desenvolvido em Irapé como referência para a adoção de procedimentos semelhantes em nível estadual, tanto para outros

empreendimentos quanto para ações de preservação conduzidas por esse órgão. Cabe ressaltar o interesse do IEPHA no desenvolvimento de ações de preservação do patrimônio cultural na região de implantação de Irapé, a partir das informações obtidas com este Programa.

Oficinas de Educação Patrimonial e Ambiental para os Proprietários Rurais

- o objetivo das atividades junto a esse grupo é mostrar à população que irá continuar na área rural, tanto aqueles que permanecerem na área de entorno do reservatório, quanto às famílias relocadas, a importância da conservação dos recursos naturais e as formas de preservação dos conhecimentos tradicionais de agricultura familiar. O trabalho será conduzido a partir das técnicas de mobilização social, com a adoção de métodos de diagnóstico participativo que, para a sua execução, necessariamente aproximam o público da sua realidade ambiental. No contato, em geral feito por meio de reuniões com pequenos grupos, os participantes são incentivados a observar o meio onde residem e a tecer avaliações sobre os problemas que enfrentam na vida cotidiana e as alternativas que podem ser identificadas para a sua redução.

Exposição de fotos da fauna e da flora da região - foi realizada em Belo



Horizonte, no dia 27 de setembro de 2005, a exposição “Jequitinhonha: Natureza Viva”, do fotógrafo Roberto Murta. Este evento, realizado por equipes daquela Instituição, em parceria com o Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, apresenta alguns resultados do Monitoramento de Fauna e será levado aos municípios da região de Irapé, como instrumento de sensibilização para a importância da conservação dos recursos naturais.

Acredita-se que o desenvolvimento do “Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e da Usina Irapé” fornece duas importantes contribuições: 1- realizou um dos mais detalhados inventários de bens culturais existentes na região de influência do empreendimento, o que subsidiará os órgãos competentes – IEPHA e IPHAN – na implementação de políticas de preservação; e 2- tem fomentado, junto às populações das áreas diretamente afetadas e de entorno do empreendimento, a reflexão sobre os bens culturais e ambientais da região e a adoção de práticas preservacionistas. Esse aspecto é fundamental quando se trata do fortalecimento dos laços sociais das comunidades afetadas pelo empreendimento.

Fotos: Acervo Cemig



Foto: Roberto Murta